

relatório de  
atividades

# núcleo de desenvolvimento

2024



# **EXPEDIENTE**

**Presidência Cebrap**  
Adrian Gurza Lavalle

**Diretoria Administrativa Cebrap**  
Victor Callil

**Diretoria Científica Cebrap**  
Arilson Favareto

**Coordenação de Seminários Cebrap**  
Camila Rocha

**Coordenação Cursos Cebrap**  
Monise Picanço

**Gerência Administrativa Cebrap**  
Kelly Almeida

**Comunicação Cebrap**  
Strada

**Coordenação Núcleo de Desenvolvimento**  
Victor Callil

**Publicação**  
Priscila Vieira  
Juliana Shiraishi

**Diagramação**  
Juliana Shiraishi

# CEBRAP

O Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) é um instituto de pesquisa científica e aplicada, fundado em 1969 por um grupo multidisciplinar de professores afastados da universidade pela ditadura militar. Carrega nas suas práticas contemporâneas a essência dos impulsos de sua criação: é um espaço de produção de conhecimento crítico e independente.

Hoje o Cebap é um centro de pesquisa globalizado, com mais de 160 pesquisadores associados e encontra-se entre os principais think tanks em políticas públicas, segundo estudo divulgado pela University of Pennsylvania.

É reconhecido pela inteligência metodológica, utilizando técnicas de pesquisa quantitativas- como surveys, georreferenciamento e análise de redes sociais, e qualitativas- como estudos de caso, etnografias, entrevistas e grupos focais. Além disso, desenvolve projetos de visualização de dados e ministra cursos temáticos e oficinas metodológicas e de técnicas de pesquisa.

# NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO

O Núcleo de Desenvolvimento do Cebrap realiza estudos para subsidiar ações do setor público, privado e terceiro setor. São pesquisas que podem orientar iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico em diferentes níveis de gestão - local, municipal, estadual e federal - e para diferentes grupos populacionais - moradores de áreas urbanas e rurais, populações tradicionais e grupos em diferentes idades e ciclos de vida. Os estudos caracterizam-se por uma atenção especial às dimensões de gênero, raça, idade e território.

Nossa equipe, composta por 12 pesquisadores(as) de diferentes formações, destaca-se pela elaboração de pesquisas aplicadas e estudos de interesse público que buscam produzir recomendações e dados facilmente acionáveis. Outra característica é a utilização de variadas técnicas de pesquisa e metodologias, além da expertise de desenvolvimento de desenhos metodológicos customizados às necessidades de cada projeto.

# sumário

## APRESENTAÇÃO

|                        |   |
|------------------------|---|
| o ano de 2024          | 7 |
| instituições parceiras | 8 |

## FRENTES TEMÁTICAS

|   |    |
|---|----|
| envelhecimento  | 10 |
| trabalho  | 16 |
| educação  | 21 |
| tecnologia e inovação   | 24 |
| mobilidade urbana   | 30 |
| idades e indicadores de desigualdade<br>e desenvolvimento sustentável | 37 |

## EQUIPE

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| pesquisa e coordenação do núcleo   | 42 |
| pesquisa e coordenação de projetos | 42 |
| pesquisa                           | 43 |



# APRESENTAÇÃO

Este relatório de atividades apresenta as pesquisas realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento do [Cebrap](#) no ano de 2024.

Com esta descrição da atuação do Núcleo de Desenvolvimento do último ano, buscamos cumprir com a transparência e prestação de contas das atividades desenvolvidas e divulgar os estudos produzidos como uma forma de difusão do conhecimento científico.

## O ANO DE 2024

Em 2024, a coordenação do Núcleo de Desenvolvimento foi desempenhada por Victor Calill, em uma gestão compartilhada com os demais coordenadores de projetos: Monise Picanço, Priscila Vieira e Tomás Wissenbach.

Ao lado das instituições parceiras, realizamos pesquisas nas seguintes frentes temáticas: Envelhecimento; Trabalho; Educação; Tecnologia e Inovação; Mobilidade; Cidades e Indicadores de Desigualdade e Desenvolvimento Sustentável.

Por meio desse conjunto amplo e diverso de estudos, buscamos fomentar o debate qualificado sobre os temas e dialogar com a academia, sociedade civil e poder público.

Agradecemos às instituições parceiras e financiadoras que reconhecem a qualidade dos estudos produzidos pelo Núcleo de Desenvolvimento e apostam na produção de conhecimento para transformação de ações, organizações e superação de problemas da agenda pública.



## INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

|  |
|--|
| Ação Brasileira de Combate às Desigualdades                |
| ADESAMPA   |
| Amobitec   |
| CETIC.br/NIC.br  |
| Comitê Gestor da Internet                                  |
| Fundação Getúlio Vargas                                    |
| Fundação Itaú  |
| Fundação José Luiz Egydio Setúbal                          |
| Fundação Tide Setúbal                                      |
| InovaHC  |
| Instituto Anker  |
| Instituto Humanize   |
| Itaú Unibanco  |
| Itaú Viver Mais  |
| Natura   |
| Programa Cidades Sustentáveis                              |
| UNICEF Innocenti – Global Office of Research and Foresight |







# FRENTE TEMÁTICAS



envelhecimento

# envelhecimento e cuidado lgbt+



acesse a publicação completa

Em parceria com o Itaú Viver Mais, lançamos a pesquisa Envelhecimento e Cuidado LGBTQ+, coordenada por Priscila Vieira, com uma equipe composta por Florbela Ribeiro e Juliana Shiraishi, e com a consultoria de Pedro Nicoli e Sayonara Nogueira.

O envelhecimento e o cuidado das pessoas idosas LGBTQ+ é uma temática invisível na agenda pública: não é mencionada no Estatuto da Pessoa Idosa, não está prevista nas políticas públicas e nem vem sendo discutida pela sociedade civil.

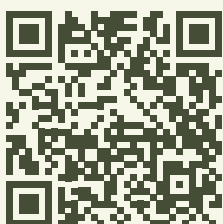
O objetivo do estudo foi compreender as particularidades do envelhecimento e de cuidado das pessoas idosas LGBTQ+ no Brasil e contribuir para a visibilidade dessa questão.

O estudo exploratório qualitativo contou com 4 etapas: levantamento bibliográfico; mapeamento das iniciativas voltadas às pessoas idosas LGBTQ+; 10 entrevistas em profundidade com especialistas e ativistas do movimento LGBTQ+; e 10 entrevistas em profundidade com pessoa idosa LGBTQ+ de diferentes regiões do Brasil.

A pesquisa produziu uma publicação com seus principais resultados destacando aspectos como: passado e trajetória de envelhecimento; experiência de ser uma pessoa idosa LGBTQ+ no presente; demandas e desafios de cuidado na velhice; sonhos e planos futuros. A publicação conta ainda com dois textos para debate de autoria de especialistas da área: o primeiro recomenda políticas públicas para as pessoas idosas LGBTQ+ e o segundo reflete sobre as particularidades do envelhecimento de pessoas trans.



# envelhecimento, cuidado e raça



*acesse a publicação  
completa*

Em parceria com o Itaú Viver Mais, lançamos a pesquisa [Envelhecimento, Cuidado e Raça](#), com coordenação de Priscila Vieira e com uma equipe composta por Florbela Ribeiro e Juliana Shiraishi, além da consultoria da pesquisadora Camila Fernandes.

O envelhecimento no Brasil é diverso e permeado por desigualdades sociais, especialmente de gênero e raça. As pessoas estão vivendo cada vez mais e não há políticas públicas voltadas para o cuidado. As famílias são responsabilizadas para executar a função, sendo a mulher negra a principal provedora de cuidado ao longo da história e ainda hoje.

Articulando envelhecimento, cuidado e raça, a pesquisa teve como objetivo compreender a experiência de envelhecimento e cuidado para as pessoas negras que cuidam e para as pessoas negras que recebem cuidado, desvelando a dimensão racial de suas vivências.

Investigação de natureza exploratória qualitativa contou com 2 etapas: a) revisão bibliográfica com mapeamento das intersecções entre envelhecimento cuidado e raça na literatura; e b) 20 entrevistas em profundidade com pessoas negras cuidadoras de pessoas idosas em São Paulo e Salvador e observações etnográficas.

A pesquisa produziu uma publicação que expõe os principais resultados e apresenta a rotina do cuidado familiar e as expressões da raça nas trajetórias de quem cuida e de quem recebe o cuidado.



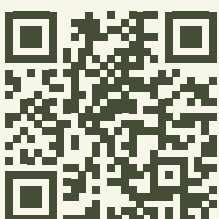
# especificidades do cuidado familiar da pessoa idosa

Integrando o projeto [Who Cares?](#), sob liderança da Profa Nadya Guimarães (USP/CEBRAP), e contando com apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal (FJLES) a equipe formada por Priscila Vieira e Juliana Shiraishi vem desenvolvendo o estudo “Especificidades do Cuidado Familiar de Pessoas Idosas”.

Dando continuidade à agenda de pesquisa sobre envelhecimento e cuidado, a investigação busca identificar as especificidades do cuidado familiar de pessoas idosas.

Trata-se de um esforço de voltar ao material empírico dos estudos sobre cuidado familiar *Envelhecimento e Cuidado: um estudo sobre cuidadoras familiares de pessoas idosas* (2023) e *Envelhecimento, Cuidado e Raça* (2024) para produzir novas reflexões, dessa vez centradas nas particularidades do cuidado familiar de pessoas idosas (em comparação com outros tipos de cuidado).

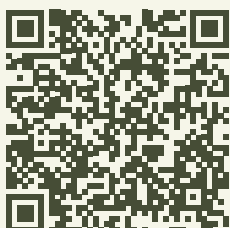
A iniciativa busca colaborar com o desenvolvimento do conhecimento científico do campo do cuidado de pessoas idosas. Esse esforço produzirá artigos acadêmicos e participação em eventos nacionais e internacionais.



conheça o projeto  
*Who Cares?*



artigos e  
participação em  
congressos e  
eventos



acesse o artigo na  
Revista Mais 60

## EVENTO DE LANÇAMENTO DA PESQUISA ENVELHECIMENTO E CUIDADO LGBTQ+ (2024)

O [evento de lançamento](#) da pesquisa *Envelhecimento e Cuidado LGBTQ+* aconteceu no dia 1 de outubro, no evento Longevidade Expo + Fórum, realizado na cidade de São Paulo, com transmissão ao vivo no Youtube.

## ARTIGO PUBLICADO SOBRE A PESQUISA ENVELHECIMENTO E CUIDADO LGBTQ+ (2024)

A equipe publicou o artigo [A invisibilidade do envelhecimento LGBTQ+](#) no Nexo Jornal.

## EVENTO DE LANÇAMENTO DA PESQUISA ENVELHECIMENTO, CUIDADO E RAÇA (2024)

O [evento de lançamento](#) da pesquisa *Envelhecimento, Cuidado e Raça* aconteceu no dia 1 de outubro, no evento Longevidade Expo + Fórum, realizado na cidade de São Paulo, com transmissão ao vivo no Youtube.



## **PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS PARA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA ESPECIFICIDADES DO CUIDADO FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (2024)**

As reflexões desenvolvidas para a investigação *Especificidades do Cuidado Familiar da Pessoa Idosa* foram apresentadas em eventos e congressos internacionais em 2024 como [Care that Matters, Matters of Care: Overcoming Inequalities through Care Policies \(Mecila\)](#) e no *XXXIV Congresso da Associação Latino Americana de Ciências Sociais (ALAS)*.

## **ARTIGOS PUBLICADOS SOBRE A PESQUISA ENVELHECIMENTO E CUIDADO: UM ESTUDO SOBRE CUIDADORAS FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS (2023)**

Com base na pesquisa [Envelhecimento e Cuidado: um estudo sobre cuidadoras familiares de pessoas idosas](#) (2023), publicamos um o artigo [Um estudo sobre cuidadoras familiares de pessoas idosas](#), na Revista Mais 60 do Sesc, e o artigo [A urgência do cuidado familiar de pessoas idosas](#), no Nexa Jornal.

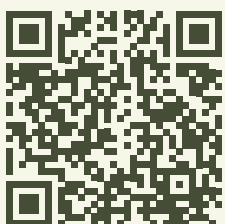




trabalho



# avaliação e monitoramento da ação de inclusão produtiva da Fundação Tide Setúbal



conheça o Galpão ZL

Em parceria com a Fundação Tide Setúbal (FTS), desenvolvemos o estudo *Avaliação e Monitoramento da Ação de Inclusão Produtiva da Fundação Tide Setúbal*, que conta com a coordenação de Priscila Vieira e com a equipe composta por Gabriela Trindade e Florbela Ribeiro.

Estudo de avaliação e monitoramento de ação de inclusão produtiva da FTS desenvolvida no Jardim Lapena (Galpão ZL).

Combinando estratégias quali (grupos focais) e quanti (questionários online), a pesquisa acompanha os egressos do Curso de Tecnologia e Programação do Galpão ZL após a participação na formação. A pesquisa tem 3 ondas de coleta quali e quanti ao longo de 6 meses. O objetivo é traçar um painel que permita entender a trajetória dos egressos pós curso (percursos e desafios no mercado de trabalho).

Nesse acompanhamento a pesquisa observa aspectos como:

- a) Formação e experiência prévia,
- b) Avaliação do Curso,
- c) Processo de procura de Trabalho Pós Curso,
- d) Inserção Produtiva Pós Curso,
- e) Percepções sobre mercado local de tecnologia,
- f) Estratégias para superação de barreiras e
- g) Perspectivas de Futuro.

O estudo produzirá um relatório analítico indicando os pontos fracos e fortes da iniciativa de inclusão produtiva e recomendações para aperfeiçoamento.



# IPS comunidades Natura

Em parceria com a Natura, desenvolvemos a pesquisa *IPS Comunidades Natura*, que contou com a coordenação de Graziela Castello e com a participação de Victor Callil.

Contando com a experiência de sua coordenadora, que atua com estudos na região há mais de 10 anos, a pesquisa teve como objetivo elaborar uma nova metodologia de cálculo para o Índice de Progresso Social (IPS) das Comunidades Fornecedoras Natura. Esse esforço busca encontrar soluções para aplicar o IPS em uma quantidade maior de territórios.



# visualização de banco de dados de informações de fornecedores Natura

O projeto *Visualização de banco de dados de informações de fornecedores Natura* foi desenvolvido em parceria com a Natura e contou com a coordenação de Victor Callil.

Com base em metodologia quantitativa, o objetivo do projeto foi produzir um dashboard em Power BI para a visualização de dados brutos dos fornecedores da Natura na Amazônia.



# salário digno Brasil

O projeto é uma parceria com o Anker Research Institute e realiza pesquisas, análises e treinamentos relacionados ao salário digno e à renda digna usando a Metodologia Anker, para informar e influenciar empresas, capacitar trabalhadores e moldar políticas públicas. Iniciado em 2020, é coordenado por Alexandre Barbosa e Ian Prates e conta com uma equipe formada por Carmelita Veneroso, Luciano Mattar e Nathália Porto.

Por que salário digno?

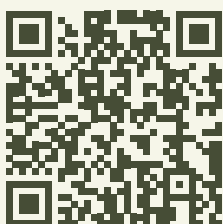
O salário digno é uma das condições prévias para o trabalho decente;

A maioria dos trabalhadores do mundo dependem quase que exclusivamente de salários para subsistência;

O salário digno é um instrumento importante para reduzir a pobreza e a desigualdade nas cadeias de valor e em diferentes regiões e países do mundo;

O salário digno é uma ferramenta central para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (ODSs)

Até o momento, são 16 estimativas de renda digna e salário digno para os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Piauí e Ceará, além de 9 estimativas de renda digna para mesorregiões em MG, ES, BA, PA e RO.



*acesse as estimativas  
para o Brasil*





**educação**

# experiências internacionais sobre o impacto da arte, cultura e esporte no desenvolvimento integral

Em parceria com a Fundação Itaú, a pesquisa iniciada em 2023 e que se mantém em andamento conta com a coordenação de Paula Santos e Victor Callil e uma equipe composta por Juliana Shiraishi, Gabriela Trindade e Maria Carolina Oliveira.

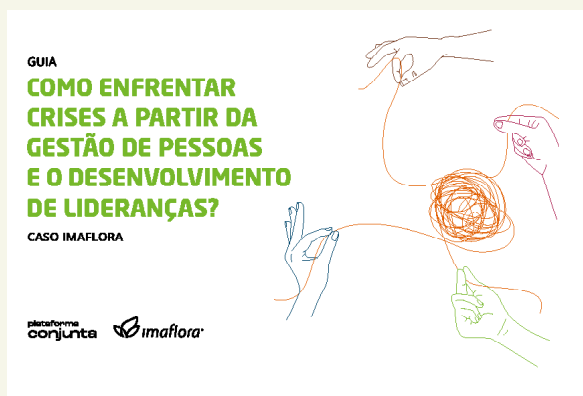
Essa pesquisa integra projeto promovido pela Fundação Itaú para execução de um termo de cooperação técnica com os Ministérios de Cultura, Esporte e Educação.

O estudo tem como objetivo realizar um mapeamento de experiências internacionais e nacionais de educação integral. Esse esforço possibilita a identificação das modalidades artísticas, culturais e esportivas desenvolvidas nessas experiências, assim como estratégias de monitoramento e avaliação. Busca-se elencar aprendizados para apoiar o desenho de ações para o desenvolvimento integral das crianças e jovens brasileiros.

O estudo está dividido em 3 etapas: 1) mapeamento das experiências por meio de uma sistematização e análise de material bibliográfico e websites; 2) aprofundamento analítico em 12 casos selecionados e 3) produção de relatório final.



# como enfrentar crises a partir da gestão de pessoas e desenvolvimento de lideranças? guia caso Imaflora



acesse a publicação completa

Publicamos o registro da experiência de desenvolvimento humano organizacional no Imaflora, em formato de [guia](#), em parceria com a plataforma Conjunta, e com financiamento do Instituto Humanize. Este projeto foi coordenado por Monise Picanço com uma equipe formada por Paula Santos e Gabriela Trindade.

Tem como objetivo sistematizar uma experiência de reestruturação e desenvolvimento institucional de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) parceira, o Instituto Imaflora. O projeto buscou destacar as boas práticas de transformação na gestão de pessoas e desenvolvimento e desenvolvimento humano organizacional, trazendo o detalhamento de como foi feito e quais são seus principais aprendizados.

Para produzir esse registro, a metodologia utilizada se baseou na análise de documentos disponibilizados e acessados a partir de pesquisa documental própria, e na realização de entrevistas em profundidade, a partir de roteiros semiestruturados, com atores-chave envolvidos no processo.

O guia foi [lançado](#) no dia 7 de agosto de 2024 na plataforma da conjunta, em um bate-papo com as pessoas responsáveis pela iniciativa no Imaflora.

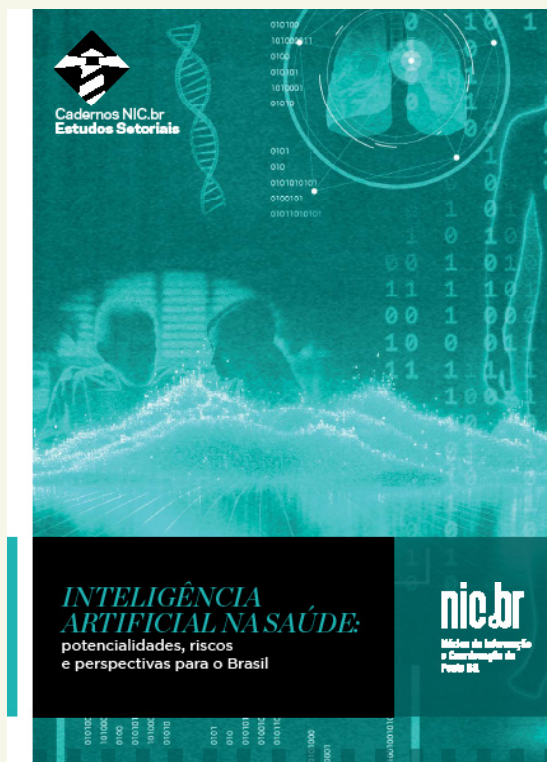




tecnologia e  
inovação



# inteligência artificial na saúde



acesse a publicação completa

Sob a liderança do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), desenvolvemos o projeto [Inteligência Artificial e Saúde no Brasil](#). O estudo empírico teve coordenação de Priscila Vieira e Monise Picanço e equipe composta por Marina Castro e Florbela Ribeiro.

A pesquisa fez diagnóstico exploratório sobre o uso da IA aplicada à saúde no Brasil.

O objetivo foi identificar e analisar aspectos como: avanços da produção científica brasileira, principais debates em curso na área; desafios, limites e potenciais da adoção de ferramentas de IA na gestão de sistemas de saúde e nos pontos de cuidado.

A pesquisa qualitativa realizou 28 entrevistas em profundidade com stakeholders da academia, poder público, mercado e equipamento de saúde.



# disrupting harm: percepções dos serviços e vítimas sobre abuso e exploração de crianças e adolescentes online

Desenvolvido em colaboração entre ECPAT International, INTERPOL e UNICEF Innocenti – Global Office of Research and Foresight, o projeto *Disrupting Harm* conta com a coordenação de Monise Picanço e com uma equipe composta por Florbela Ribeiro e Marina Castro, além da assessoria especializada da Derivar Consultant e metodológica do Cetic.br.

Tem como objetivo principal fornecer dados para formuladores de políticas e outros interessados em 12 países, sobre a natureza e abrangência da exploração e abuso sexual infantil online (OCSEA).

O Núcleo de Desenvolvimento desenvolve a parte qualitativa do projeto no Brasil, utilizando redes e expertise dos parceiros na área de proteção infantil para coletar dados sobre 1) o escopo e natureza da violência sexual online em crianças e adolescentes e 2) como os sistemas nacionais de proteção à criança estão respondendo a essas formas de violência. Em 2024, foi realizado o campo e iniciada a análise das 51 entrevistas em profundidade, com profissionais de justiça e da linha de frente das regiões metropolitanas de Manaus e São Paulo, e jovens de 16 a 24 anos que foram vítimas destes crimes.



# uso de tecnologia de informação e comunicação e comunidades tradicionais

O estudo tem como objetivo compreender os usos de TICs entre mulheres de comunidades tradicionais, especialmente para o trabalho e para acessar serviços públicos.

Sob liderança do Comitê gestor da Internet no Brasil (CGI.br), o estudo contou com a coordenação de Monise Picanço, e equipe composta por Gabriela Trindade e Florbela Ribeiro. O trabalho desenvolvido se concentrou no planejamento, coleta e sistematização dos dados do campo qualitativo, no formato de 4 grupos focais presenciais, realizados em Brasília-DF.



# avaliação do programa de inovação In.Pulse Covid Longa InovaHC

*O In.pulse Covid Longa, parte do Programa In.pulse, é uma iniciativa de inovação aberta desenvolvida com apoio do BID desde 2020, no âmbito do IdeiaGov. Em 2023, o programa selecionou quatro projetos voltados ao enfrentamento da Covid longa, que estão em execução em 2024, com planos de trabalho definidos e foco na geração de impactos mensuráveis.*

Desenvolvemos a pesquisa em parceria com InovaHC, que conta com a coordenação de Monise Picanço e Paula Santos e com uma equipe composta por Gabriela Trindade e Marina Castro.

Busca-se avaliar resultados e aprendizados gerados pelo programa In.pulse Covid Longa, identificando o que foi alcançado na implementação de quatro projetos selecionados e contratados para pilotagem em 2024. O objetivo é compreender os fatores que influenciaram a execução, sistematizar conhecimentos, e fornecer subsídios para o aprimoramento de futuras edições do programa e de outras iniciativas de inovação aberta.

O estudo tem como enquadramento metodológico o Marco Lógico, e se estruturou em três fases. Na primeira, foram definidos indicadores para avaliar a implementação e os resultados esperados a partir de documentos e entrevistas em profundidade. Na segunda, priorizaram-se indicadores viáveis e critérios para análise a partir dos dados já coletados, e realiza-se uma coleta adicional de dados (questionário de autodiagnóstico e entrevista em profundidade) para conceituação dos indicadores em desempenho esperado, abaixo do esperado e acima do esperado. Por fim, a terceira fase, a ser finalizada em 2025, envolve diálogo com a equipe gestora para ajustar interpretações, resultando na entrega de um relatório final com recomendações.



artigos e  
participação em  
congressos e  
eventos

## EVENTO DE LANÇAMENTO DA PESQUISA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE (2024)

O [evento de lançamento](#) da pesquisa *Inteligência Artificial na Saúde* aconteceu no dia 4 de setembro, no evento 1º Seminário do OBIA, realizado na cidade de São Paulo, com transmissão ao vivo no Youtube.

## PARTICIPAÇÃO DE SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE (2024)

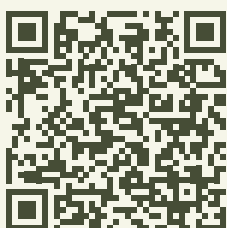
A pesquisa Inteligência Artificial na Saúde foi apresentada no [1º Seminário de IA Responsável da Cátedra Oscar Sala](#), que aconteceu no dia 18 de novembro, na Universidade de São Paulo, com transmissão ao vivo no Youtube. A participação foi mencionada no artigo [Semear ideias para uma inteligência artificial responsável](#) veiculado no portal de notícias do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.





movilidad  
urbana

# impacto social do uso da bicicleta em Salvador



acesse a publicação  
completa

Em parceria com o Itaú, publicamos a pesquisa [Impacto Social do Uso da Bicicleta em Salvador](#), que conta com a coordenação de Victor Callil e com uma equipe composta por Gabriela Trindade e Juliana Shiraishi.

A pesquisa tem como objetivo aferir duas dimensões de impacto pelo uso da bicicleta na cidade de Salvador. Uma delas é a dimensão individual, ou seja, os impactos observados nas condições de vida dos indivíduos, condições de saúde, experiência de vida com a cidade, bem estar e vida econômica. A outra é a dimensão social, ou seja, os impactos nas dinâmicas sociais macro, como impactos ambientais, nos sistemas de saúde e econômicos.

A partir de survey com dois grupos (população geral x usuários de bicicletas), é possível comparar diferentes indicadores de condições e qualidade de vida, que permitem medir os impactos individuais do uso de bicicletas e simultaneamente projetar (combinando estimativas populacionais, gastos públicos e modelagens econômicas) o impacto nas dinâmicas sociais macro.



# implementação de políticas de transporte sustentável em prefeituras

Em parceria com o Itaú, iniciamos a pesquisa “Implementação de Políticas de Transporte Sustentável em Prefeituras”, que conta com equipe composta pelo coordenador da pesquisa Victor Callil, e pela pesquisadora Juliana Shiraishi.

Considerando que as mudanças climáticas são pauta urgente nos dias atuais e que o setor de transporte se destaca na emissão de gases poluentes, torna-se primordial a implementação de políticas ambientalmente saudáveis. Apesar da importância, ainda há poucas ações efetivas desenvolvidas nas cidades brasileiras e as barreiras são variadas.

A pesquisa tem como objetivo compreender as dificuldades na implementação e/ou na ampliação de políticas de transporte sintonizadas com a agenda climática identificadas em diferentes prefeituras do Brasil: Campina Grande (PB), Salvador (BA) e Belém (PA). Para tanto, contamos também com uma análise de cidades consideradas benchmarking no campo e que podem guiar a investigação sobre soluções desenvolvidas em suas medidas de mobilidade sustentável: Fortaleza (CE), Curitiba (PR) e São José dos Campos (SP).

A metodologia conta com uma desk research; análise de dados secundários; entrevistas em profundidade com diferentes atores do campo da cidade; e observação de campo.

Pretende-se ter como resultado uma publicação que contribua com os avanços da compreensão sobre os caminhos para a efetivação de políticas de transporte sustentáveis.





# disciplina projeto aplicado com o curso de administração pública da FGV

Em parceria com o curso de Administração Pública da GV, o Núcleo de Desenvolvimento participou da disciplina Projeto Aplicado, cujo trabalho fundamentou o material intitulado *Plano de qualificação e dinamização socioterritorial por meio da consolidação das ciclorrotas São Miguel de Ururay e Jardim Pantanal*, que teve como objetivo desenvolver projetos de qualificação das ciclorrotas da região.

No dia 21 de novembro os estudantes apresentaram os resultados em um evento realizado no Galpão ZL, da Fundação Tide Setúbal, com participação dos representantes do Pedale-se e do Instituto Alana.



# mobilidade urbana e logística de entregas: um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos (2ª onda)



acesse a publicação da 1ª onda

Em parceria com a Amobitec, desenvolvemos a segunda onda da pesquisa *Mobilidade urbana e logística de entregas: Um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos*.

A pesquisa é coordenada por Victor Callil e por Monise Picanço e conta com uma equipe formada por Gabriela Trindade.

Consiste-se em um estudo setorial para compreensão do mercado de trabalho de motoristas de aplicativo e entregadores motociclistas por meio de metodologia quantitativa e qualitativa.

Os dados quantitativos retratam o cenário desse mercado em 2024 e foram obtidos a partir de uma pesquisa amostral representativa dos trabalhadores para o Brasil e de registros administrativos fornecidos pelas principais empresas atuantes no mercado.

Já a pesquisa qualitativa realizou 6 mini-grupos focais com motoristas de aplicativo e entregadores motociclistas de todas as regiões do país para entender suas percepções sobre benefício sociais e aposentadoria.



artigos e  
participação em  
congressos e  
eventos

## **EVENTO DE LANÇAMENTO DA PESQUISA IMPACTO SOCIAL DO USO DA BICICLETA EM SALVADOR (2024)**

O evento de [lançamento da pesquisa “Impacto Social do Uso da Bicicleta em Salvador”](#) ocorreu no dia 20 de agosto no canal do Youtube do Cebrap. Na ocasião, os resultados foram apresentados pelo coordenador da pesquisa, Victor Callil, e discutidos por Liana Oliva do projeto Salvador Vai de Bike e por Erica Telles do Observatório de Mobilidade de Salvador.

## **PARTICIPAÇÃO DE MESA REDONDA PARA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA IMPACTO SOCIAL DO USO DA BICICLETA EM SALVADOR (2024)**

No dia 16 de outubro, a pesquisa foi apresentada no Itaú em uma mesa composta por pesquisadores de diferentes instituições e por organizações representantes do cicloativismo – como o Instituto Cordial, Insper, Clima e Mobilidade, Transporte Ativo e Instituto Aromeiazero –, a fim de promover trocas e discussões que colaboram para o enriquecimento sobre os variados temas da mobilidade urbana.

mobilidade urbana



relatório de atividades

## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA IMPACTO SOCIAL DO USO DA BICICLETA EM SALVADOR (2024) NA MÍDIA**

Os resultados da pesquisa *Impacto Social do Uso da Bicicleta em Salvador* foram divulgados em [jornais e portais sobre a temática](#), como Mobilize, Observatório da Bicicleta, Jornal Correio e Farol da Bahia.

## **PUBLICAÇÃO DE ARTIGO SOBRE A PESQUISA IMPACTO SOCIAL DO USO DA BICICLETA**

Os resultados das três edições da pesquisa Impacto Social do Uso da Bicicleta foi tema do artigo [A mobilidade de futuro é ativa](#) publicado no Nexo Jornal Políticas Públicas.

## **PUBLICAÇÃO DE ARTIGO SOBRE A PESQUISA CARACTERIZAÇÃO SOCIAL DO BIKE SHARING NO BRASIL (2021)**

A partir dos resultados da pesquisa [Caracterização Social do Bike Sharing no Brasil \(2021\)](#), publicamos o artigo [Bike-sharing e desigualdades: os casos de São Paulo e do Rio de Janeiro](#) nos Cadernos MetrÓpole, no Dossiê Mobilidade Urbana e Equidade. A análise busca compreender as desigualdades de raça, gênero, renda e moradia dos usuários dos sistemas de compartilhamento de

bicicleta nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.


## **PARTICIPAÇÃO NO PARQUE DA MOBILIDADE URBANA**

Os pesquisadores Monise Picanço e Victor Callil representaram o Cebrap no Parque da Mobilidade Urbana, que ocorreu em junho, em São Paulo. Eles participaram das mesas [Entrega para todos: a logística como pilar estratégico do ESG](#), no dia 13, e [Descarbonização do transporte: política industrial para o setor de bicicletas](#), no dia 14.

## **PUBLICAÇÃO DE ARTIGO SOBRE A PESQUISA MOBILIDADE URBANA E LOGÍSTICA DE ENTREGAS: UM PANORAMA SOBRE O TRABALHO DE MOTORISTAS E ENTREGADORES COM APLICATIVOS (2023)**

Os resultados da pesquisa *Mobilidade urbana e logística de entregas: um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos (2023)* foi tema no artigo [Trabalhadores das plataformas de logística urbana e entregas](#) publicado no Nexo Jornal Políticas Públicas.





ciudades e  
indicadores de  
desigualdade e  
desenvolvimento  
sustentável

# observatório brasileiro das desigualdades

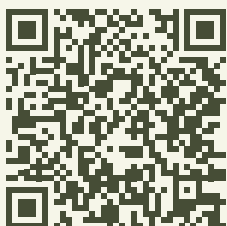
Em parceria com a Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD), o projeto *Observatório Brasileiro das Desigualdades* teve continuidade em 2024. Ele é coordenado por Tomas Wissenbach e conta com uma equipe formada pelos pesquisadores Victor Callil, Jonas Bicev e Vitor Vanetti.

O Observatório Brasileiro das Desigualdades monitora anualmente os indicadores relacionados a educação, saúde, renda, riqueza e emprego, segurança alimentar, segurança pública, representação política, clima e meio ambiente, acesso a serviços básicos e desigualdades urbanas. As desigualdades de raça/cor, gênero e regiões brasileiras são analisadas em todos esses temas.

O objetivo do projeto é auxiliar as organizações do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades na escolha, cálculo e análise de 42 indicadores para acompanhamento, monitoramento e de desigualdade. Para isso, foram realizadas a revisão documental e bibliográfica, oficinas e reuniões bi-laterais de especialistas de diferentes temas e organizações.

O [relatório deste ano](#) contou com análises de especialistas nas diferentes áreas e apontou avanços relevantes em que pese a permanência e persistência de altos níveis de desigualdade no país.

Os resultados do último relatório tiveram [repercussão na mídia](#), sendo assunto do podcast Foro de Teresina e do Jornal da Cultura.



acesse a publicação  
completa



# soluções de esgotamento sanitário em favelas e comunidades urbanas: informações territoriais, tipologia e estratégias de abordagem

Em parceria com a TIDE Setúbal, o estudo iniciado em 2023 teve continuidade em 2024. A coordenação da pesquisa é realizada por Tomas Wissenbach e a equipe é formada por Monise Picanço e Paula Santos.

O objetivo central do projeto é fornecer insumos para o planejamento das ações de saneamento para os assentamentos precários no Brasil. Para isso, busca incorporar a dimensão territorial para articular grupos de soluções com tipos de assentamentos precários.

A pesquisa desenvolveu uma escuta junto a especialistas e gestores que atuam na interface entre os dois temas para identificar as características dos assentamentos que interferem na viabilidade das soluções. Tais características foram então agrupadas do ponto de vista conceitual para propor uma tipologia preliminar dos assentamentos. Por fim, foram identificados os indicadores que permitam testar a tipologia, apontando para a disponibilidade ou não do indicador, bem como uma estratégia para a produção daqueles que não estão prontos para uso imediato.



# indicadores para monitoramento dos ODS



acesse o IDSC-BR

Em parceria com o Programa Cidades Sustentáveis, continuamos as atualizações dos [Indicadores para Monitoramento dos ODS nas Cidades Brasileiras](#), que conta com uma equipe formada pelo coordenador da pesquisa Tomas Wissenbach e pelo pesquisador Vitor Vanetti, e Jonar Bicev.

O projeto tem como objetivo desenvolver e atualizar a cada ano o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades para os 5.570 municípios brasileiros, com base nos dados mais atualizados disponíveis nas fontes nacionais e oficiais. Busca-se orientar a ação política de prefeitos, além de ser insumo para definição de referências e metas com base em indicadores que monitoram os ODS em nível local. Há uma pontuação que varia entre 0 a 10 para cada objetivo e outra pontuação geral para o conjunto dos 17 ODS. O Cebrap é responsável pela definição dos indicadores e coleta dos dados.







# EQUIPE

## PESQUISA E COORDENAÇÃO DO NÚCLEO

### VICTOR CALLIL

[victor.callil@cebrap.org.br](mailto:victor.callil@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Diretor Administrativo do Cebrap. Doutorando em História pela Faculdade de Ciências e Letras da UNESP. Mestre em Sociologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas USP (2015), na qual desenvolveu pesquisa sobre o mercado de confecção de moda varejista na cidade de São Paulo. Pós-graduado em pesquisa de marketing, mídia e opinião pública pela Fundação Escola de Sociologia e Política (FESP-SP). Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). É pesquisador do Núcleo de Desenvolvimento do Cebrap desde 2009 e, atualmente, coordenador do núcleo. Participa de pesquisas sobre mobilidade urbana, políticas públicas, mercado de trabalho, entre outros. Trabalha com o tema da mobilidade urbana desde 2011. Participou da elaboração das Ciclorrotas e do mapeamento do Bike Sampa. Compõe a equipe responsável pela elaboração de indicadores e análise de acompanhamento de sistemas de bicicleta compartilhada em 6 cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Realizou pesquisas quantitativas e qualitativas com ciclistas e com gestores públicos. Desenvolve trabalhos técnicos de contagem, além de trabalhos acadêmicos na área. Atualmente coordena e organiza projetos na área de mobilidade urbana, bem como participa na execução de projetos em outras temáticas.

## PESQUISA E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

### MONISE PICANÇO

[monise@cebrap.org.br](mailto:monise@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Mestra e doutora em Sociologia pela USP. Coordenadora do cebrap.lab, braço de difusão de conhecimento do CEBRAP e Coordenadora de projetos do Núcleo de Desenvolvimento. Professora de Metodologia de pesquisa na pós-graduação na FIAP. Atua como pesquisadora no Cebrap desde 2006, com experiência em coleta e análise qualitativa e quantitativa em pesquisas sobre gestão de conhecimento, políticas públicas, inovação, mercado de trabalho, cuidado, mobilidade, e discussões ligadas ao funcionamento do mercado e das organizações. Foi professora visitante na UNICAMP em 2020 e pesquisadora associada ao Centro de Estudos da Metrópole entre 2010 e 2017. É também professora de Desenho de pesquisa e Análise qualitativa, com passagem pelo cebrap.lab, Unicamp [IFCH e FE], Programa de Treinamento Intensivo em Metodologia Quantitativa da UFMG [MQ-UFMG] e Metodológicas CEM [USP].



## PRISCILA VIEIRA

[priscilav@cebrap.org.br](mailto:priscilav@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Pesquisadora e Coordenadora de Projetos de Pesquisa do Núcleo de Desenvolvimento do CEBRAP e professora do Cebrap.Lab. Socióloga, é doutora e mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), onde também cursou a graduação em Ciências Sociais. Tem 20 anos de experiência em planejamento, coleta e análise de dados e coordenação de trabalho de campo. Destaque para atuação em estudos de metodologia qualitativa. Pesquisa temas relacionados a políticas públicas, desigualdades sociais, vulnerabilidades sociais, trabalho, gênero, envelhecimento, inclusão produtiva, educação e inovação. Foi pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), do Ibope Inteligência, da CDHU e atua como consultora para institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor. Publicações, artigos e apresentações de trabalhos em congressos nacionais e internacionais.

## TOMÁS WISSENBACH

[tomasw@cebrap.org.br](mailto:tomasw@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Geógrafo e mestre em Geografia Humana pela USP e doutor em Administração Pública e Governo pela FGV-SP. É pesquisador e coordenador de projetos no Cebrap e professor do Cebrap.Lab. Atua em pesquisas relacionadas ao monitoramento e avaliação de políticas urbanas e planejamento territorial, orçamento público, indicadores sociais e ambientais e geoinformação aplicada às políticas públicas. Possui 15 anos de experiência em gestão pública, indicadores e planejamento territorial, em diferentes órgãos da administração pública estadual (Seade e Emplasa) e municipal (Secretaria de Planejamento, Secretaria de Desenvolvimento Urbano). Entre 2013 e 2016, como diretor do Departamento de Informações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo, coordenou a implementação do GeoSampa – Sistema de Informações Geográficas da Cidade de São Paulo.

## PESQUISA

### ALEXANDRE DE FREITAS BARBOSA

[afbarbosa@usp.br](mailto:afbarbosa@usp.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Professor Titular de História Econômica e Economia Brasileira/Internacional no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP). Participa do Núcleo de Apoio à Pesquisa Brasil-África da USP. Tem se dedicado a pesquisas sobre o mercado de trabalho e a desigualdade no



Brasil; o pensamento e a prática do desenvolvimento na história brasileira, especialmente a partir da contribuição do economista Rômulo Almeida; e a inserção externa da economia brasileira, com foco nos impactos trazidos pela China e no potencial das relações Sul-Sul.

## **CARMELITA VENEROSO**

[mveneroso@ankerinstitute.org](mailto:mveneroso@ankerinstitute.org) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Pesquisadora Sênior do Anker Research Institute/Social Accountability International e no Salário Digno Brasil – CEBRAP. Socióloga e consultora em pesquisa de avaliação e monitoramento de políticas, programas e projetos sociais, e em pesquisa de mercado. Suas principais áreas de atuação são Estratificação e Desigualdade Social e de Gênero, com foco em Políticas Públicas, Mercado de Trabalho e Indicadores Socioeconômicos e Demográficos.

## **FLORBELA RIBEIRO**

[florbelaribeiro@cebrap.org.br](mailto:florbelaribeiro@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Tem graduação em Ciências Sociais e mestrado em Antropologia Social pela mesma universidade. Tem vasta experiência em etnografia e trabalho de campo, tanto na área acadêmica como em consultorias para institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor. Atua em pesquisas qualitativas de forma ampla, desde a coleta ao tratamento e análise final dos dados. Pesquisa temas relacionados à política partidária, atuação de povos indígenas em movimentos nacionais, políticas públicas, programas de transferência de renda, envelhecimento, desigualdades sociais e educação.

## **GABRIELA TRINDADE**

[gabriela.trindade@cebrap.org.br](mailto:gabriela.trindade@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do ABC (2019) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2014), licenciada (2018) por essa mesma instituição. Atuou como assistente de pesquisa e como pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), entre 2013 e 2020, realizando coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos sobre políticas urbanas. Teve experiências no terceiro setor com projetos de educação e assistência social e como professora de Ensino Médio, ministrando a disciplina de Sociologia. Desde 2021, é pesquisadora do Núcleo de Desenvolvimento do CEBRAP, onde atua em pesquisas relacionadas a políticas públicas, com destaque para temas ligados à inovação no setor público e à mobilidade urbana.



## IAN PRATES

[iprates@as-intl.org](mailto:iprates@as-intl.org) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Coordenador de Inovação e Pesquisador Sênior do Anker Research Institute/Social Accountability International. Pesquisador do Cebrap há mais de 10 anos, onde também coordena o Projeto "Salário Digno Brasil". Membro do Comitê Consultivo de Salário Digno do Pacto Global da ONU no Brasil. Desde 2021, Ian colabora com o Escritório da OIT no Brasil para desenvolver o Guia Ocupacional Brasileiro e o Sistema Brasileiro de Projeção Ocupacional em uma parceria com o Ministério do Trabalho. Atualmente também é consultor da FAO em Roma. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), com um período como pesquisador visitante na Universidade de Columbia.

## JONAS BICEV

[jonas@cebrap.org.br](mailto:jonas@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Mestre e doutor em Sociologia pela FFLCH-USP. É pesquisador do Núcleo de Desenvolvimento do Cebrap desde 2019. Possui experiência em pesquisas sobre o mercado de trabalho, consumo e práticas culturais, com passagens por empresas e instituições como o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (Cedec 2015; 2020-2021); Data Popular (2014 e 2015) e Fipe (2013). Entre os estudos desenvolvidos, destacam-se as pesquisas sobre desemprego e trabalho temporário (2010), frequentadores e usuários das atividades esportivas e culturais do SESC /SP (2016), emprego metalúrgico na indústria automotiva (2019), mapeamento de pessoas trans da cidade de São Paulo (2021), impactos sociais do envelhecimento ativo (2022), atlas da arquitetura e urbanismo do Estado de São Paulo (2023), desafio longeviver (2023) e observatório da desigualdade (2024). Atualmente realiza pós-doutorado no Núcleo de Etnografias Urbanas do Cebrap no âmbito do projeto "Carros Globais: uma pesquisa urbana transnacional sobre a economia informal de veículos (Europa, África e América do Sul).

## JULIANA SHIRAIISHI

[juliana.shiraishi@cebrap.org.br](mailto:juliana.shiraishi@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Possui graduação em Ciências Sociais pela mesma instituição. Estagiou na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) na Divisão de Coleta de Dados, na Gerência Econômica e na Gerência Demográfica. Desde 2020 é assistente de pesquisa do Núcleo de Desenvolvimento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Tem experiência com pesquisa qualitativa e quantitativa em diversas áreas do desenvolvimento social, quais sejam, cultura, mobilidade urbana, envelhecimento, educação, trabalho e inovação.



## MARIA CAROLINA VASCONCELLOS

[mcarololiveira@gmail.com](mailto:ncarololiveira@gmail.com) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Atua como pesquisadora e professora em temas relacionados à cultura, artes, políticas culturais, desenvolvimento e cidades. Mestre e doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo, nos temas práticas culturais e mediação cultural (mestrado) e produções culturais independentes (doutorado). Integra o Núcleo de Desenvolvimento do Cebrap desde 2010. Já foi docente em escolas como o Centro Universitário Senac (nos cursos de pós-graduação em Gestão Cultural e Mídias Digitais) e a Escola de Sociologia e Política (na pós-graduação Globalização e Cultura).

## MARINA CASTRO

[marinac@cebrap.org.br](mailto:marinac@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Mestre e Doutoranda em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Núcleo de Desenvolvimento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) desde 2019, com experiência em trabalho de campo, planejamento, recrutamento, coleta, sistematização, codificação e análise de dados qualitativos e quantitativos. Seu trabalho em pesquisa se concentra principalmente em métodos qualitativos, com ênfase em estudos relacionados à políticas públicas, gestão corporativa, inovação e sustentabilidade.

## PAULA SANTANA SANTOS

[paula.santos@cebrap.org.br](mailto:paula.santos@cebrap.org.br) | [perfil cebrap](#) | [lattes](#) | [linkedin](#)

Cientista Social e mestre em Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Núcleo de Desenvolvimento do CEBRAP desde 2016 e tem atuado junto a organizações do terceiro setor nas frentes de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais. Tem experiência em aplicação de metodologia de pesquisa (quantitativa e qualitativa) e formações para aprimoramento de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de projetos sociais não governamentais e políticas públicas em diferentes contextos brasileiros. Atua nos temas de Monitoramento e Avaliação, Políticas Educacionais, Projetos Sociais, Mobilidade Urbana, Participação Social, Desenvolvimento Integral, Gestão Pública e Cidades.



